

COMPONENTE CURRICULAR: GESTÃO DOS RESÍDUOS
CURSO: TÉCNICO EM PANIFICAÇÃO (PROEJA)
SÉRIE: 3º ANO
CARGA HORÁRIA: 33 HORAS (PRESENCIAIS)
DOCENTE: RICARDO LUÍS MENDES DE OLIVEIRA
EMENTA
Educação ambiental para a Gestão de Resíduos Sólidos de produtos da panificação. Impactos ambientais associados aos Resíduos orgânicos. Preservar o meio ambiente e atender a Lei nº 12.305/2010, que Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). Métodos usados no tratamento para os resíduos sólidos. Destinação final de resíduos sólidos.
OBJETIVOS DE ENSINO
<p>GERAL</p> <p>Compreender a importância da gestão dos resíduos sólidos, classificar e gerenciá-los de acordo com a legislação vigente e normas ambientais específicas.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Conhecer a legislação ambiental específica para os resíduos sólidos; <input type="checkbox"/> Identificar os principais resíduos gerados na atividade de panificação; <input type="checkbox"/> Classificar os tipos de resíduos sólidos; <input type="checkbox"/> Compreender a importância da gestão dos resíduos sólidos e orgânicos; <input type="checkbox"/> Conhecer as formas de acondicionamento dos resíduos; <input type="checkbox"/> Conhecer os impactos associados aos resíduos orgânicos; <input type="checkbox"/> Conhecer as formas de destinação dos resíduos; <input type="checkbox"/> Apropriar-se das formas de tratamento e gerenciamento de resíduos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Principais resíduos gerados na atividade de panificação</p> <p>1.1 Definição e tipos de resíduo</p> <p>1.2 Classificação dos resíduos</p> <p>1.4 Resíduos da panificação</p> <p>2. A importância da gestão dos resíduos sólidos e orgânicos</p> <p>2.1 Aspectos legais</p> <p>2.2 Fatores que influenciam na geração de resíduos</p> <p>2.3 Gestão e gerenciamento de resíduos</p> <p>2.4 Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)</p> <p>3. Acondicionamento e destinação dos resíduos</p> <p>3.1 Formas de acondicionamento de resíduos</p> <p>3.2 Características dos recipientes para acondicionamento</p> <p>3.3 Coleta seletiva e transporte</p> <p>4. Tratamento e gerenciamento de resíduos</p> <p>4.1 Técnicas de tratamento do resíduo: física, química, térmica e biológica</p> <p>4.2 Compostagem</p> <p>4.3 Reciclagem</p> <p>4.4 Destinação final dos resíduos</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
A abordagem dos conteúdos mencionados será realizada utilizando-se aulas expositivo-dialogadas com base em recursos audiovisuais (vídeos, slides, entre outros), além de atividades de prática e situações problema.
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Avaliação qualitativa, levando-se em consideração os seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, participação, comportamento e participação das atividades;
- De avaliação escrita: prova e trabalho;
- Participação em aulas práticas;
- Debates;
- Resolução de situação problema;
- Apresentação de textos pesquisados;
- Apresentações e seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com quadro e marcador para quadro branco, laboratório de informática, cópias de textos, aparelhos de TV, DVD e projetor de multimídia, notebook, livros e apostilas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

ANDRADE, R. O. B. **Gestão Ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Makron Books, 2000.

BARROS, R. M. **Tratado sobre Resíduos Sólidos: Gestão e Sustentabilidade**. Editora Interciência Ltda; Rio de Janeiro; 2013;

BRITO, A. C.; GUARNIERI, P. **Política Nacional de Resíduos Sólidos: Implicações Legais e Gerenciais**. Edições Bagaço; Recife; 2013;

COMPLEMENTAR

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). **Resíduos sólidos - classificação - NBR 10004**. São Paulo: ABNT, 2004

BRASIL, Planalto. **Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: abril de 2021.

BRASIL, Planalto. **Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006**. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm. Acesso em: abril de 2021.

JARDIM, A.; et al. **Política Nacional, Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos**. Barueri, SP: Manole, 2012;

LIMA, J. D. **Sistemas Integrados de Destinação Final de Resíduos Sólidos Urbanos**. ABES - PA; João Pessoa; 2005;

JACOBI, P. **Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade**. Publicado em 10/2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>. Acesso em: abril de 2021.

JACOBI, P. R., & BESEN, G. R. **Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade**. Estudos Avançados, 2011. 25(71), 135-158.